

Presidente anuncia 'menos miséria' para 93

■ Itamar lembra que o povo já está cansado de ter paciência, que a ordem econômica é injusta e tem que ser alterada

BRASÍLIA — Seis horas depois de ter sido empossado presidente da República, Itamar Franco, anunciou, em seu gabinete que 1993 terá que ser melhor do que 1992. Em poucas palavras, ele disse que espera do ano que vem menos miséria, menos pobreza, mais solidariedade, mais compreensão e, em certos aspectos, mais carinho, fraternidade, e, particularmente, mais amizade. "Paciência, presidente?", perguntou uma jornalista. "O povo está cansado de ter paciência. Essa ordem econômica é injusta e tem que ser alterada".

Com as mãos nos bolsos e encostado na mesa de reuniões do seu gabinete, Itamar Franco, pediu a contribuição da sociedade e do Congresso para que aprove os projetos que estão em tramitação, e confessou que estava muito emocionado e que não imaginava assumir a Presidência, após um *impeachment* e a renúncia de outro presidente. "Só ficou o exemplo do caminhar democraticamente. E verificar que as Forças Armadas tiveram um comportamento exemplar", frisou. Segundo ele, esse é um momento de amadurecimento democrático do país. Como definiu, de tristeza e reflexão. "Não há frase para definir esse dia. Seria difícil buscar um substantivo, ou um adjetivo para se traduzir a emoção que se sente e as transformações que o Brasil teve". Itamar admitiu ontem que cumpriu um "ciclo da minha vida pública", como definiu, "numa hora dramática do país".

Ministério — Numa conversa com os jornalistas credenciados do Palácio do Planalto, que começou às sete da noite, Itamar informou

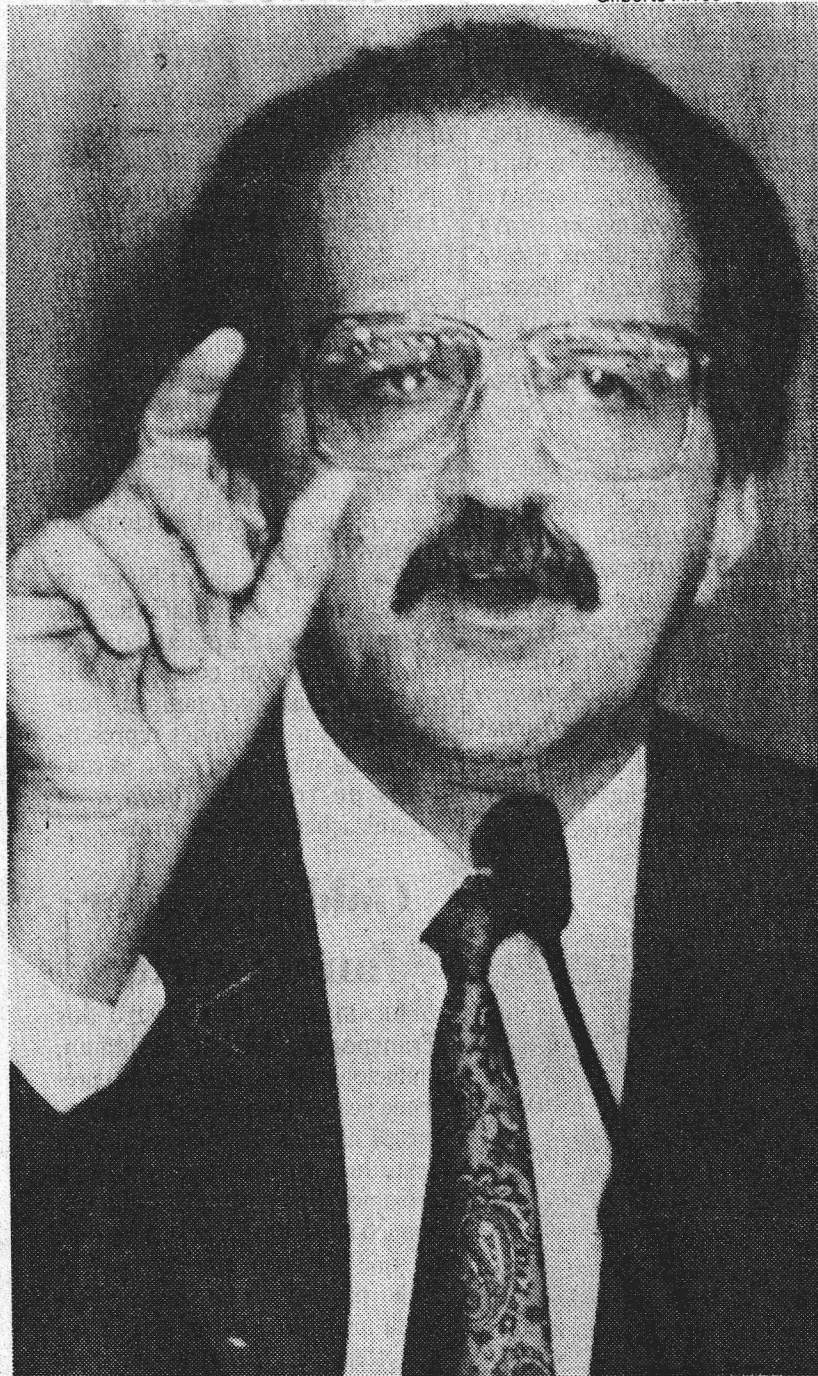
que no dia seis de janeiro anunciará o nome de um dos dois ministros que ainda faltam para completar o primeiro escalão do seu governo. Pode ser o nome do novo ministro da Fazenda, que ele adiantou que não será nomeado esse ano, ou da Secretaria de Administração Federal (SAF), ocupada interinamente pelo ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, Mauro Durante. Itamar disse que Durante não continuará acumulando as funções.

Num gabinete cheio de modificações - a foto com Collor, no dia que assinou a ficha de filiação do PRN, foi substituída por uma em que recebe abraço do senador Ney Maranhão e foi colocada um retrato das duas filhas, Georgiana e Fabiana e ainda o busto de Tiradentes - Itamar pediu colaboração para realizar um 1993 melhor do que esse. "É necessário cumprir esforços, independente de ideologias ou partidos. Temos pouco tempo, mas é preciso corrigir rumos", declarou. Otimista, ele destacou: "Creio que será possível".

Entre um gole ou outro no cafezinho, Itamar Franco disse, no primeiro dia de seu governo efetivo, depois de 88 dias de interinidade, que é preciso que o Congresso Nacional "agilize" a aprovação dos projetos e que a imprensa, no ano que vem, seja, como pediu, mais honesta. Do dia de ontem, Itamar destacou o momento de maior emoção. "Foi quando entrei no Congresso. Naquela casa em que estive durante 16 anos da minha vida".

O presidente Itamar deverá permanecer o Ano Novo na capital. Não participa de nenhuma festa, pois, ainda se considera de luto pela morte da mãe, dona Itália, ocorrida no dia nove de dezembro.

Gilberto Alves — 9/11/92



Haddad defenderá a aprovação da reforma fiscal